**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE**

NASCIMENTO, Madson1

LIMA, Enderson2

SANTOS, Vera3

**Introdução:** As infecções relacionadas a assistência à saúde, são consideradas síndromes multicausais infecciosas, que recebem influências negativas e positivas do ambiente, considerando nesta perspectiva, o ambiente físico e tudo o que o cerca e as tecnologias do cuidado, portanto, entendemos esta síndrome como o conjunto de manifestações clínicas apresentadas e referidas pelos pacientes após a internação em uma instituição de saúde, onde seguramente procuram no ambiente hospitalar o diagnóstico e tratamento, porém, muitas vezes são acometidos de infecções que poderiam ter sido evitadas. Consideramos que as infecções relacionadas a assistência à saúde são uma problemática ética, legal, epidemiológica e de saúde pública. Segundo do código de ética da Enfermagem, é responsabilidade da enfermagem, conforme consta nos artigos 44 e 45, prestar assistência de Enfermagem em condições que ofereçam segurança, mesmo em caso de suspensão das atividades profissionais decorrentes de movimentos reivindicatórios da categoria, e prestar assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. COREN, (2017). Na dimensão epidemiológica as infecções são causadas por um desequilíbrio da relação existente entre a microbiota normal humana e os mecanismos de defesa do hospedeiro. FERNANDES, (2000). Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) é uma nomenclatura mais atualizada de Infecção Hospitalar (IH) ou nosocomial. O conceito clássico, segundo a Portaria 2616/1998, A Infecção Hospitalar é qualquer infecção adquirida após a internação do paciente e que manifesta durante a internação ou mesmo após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. O controle de infecção nos hospitais é realizado através das Comissões de Controle de infecção Hospitalar (CCIH). Portaria 2616 (1998). Segundo Braga e Silva, (2011), o enfoque da teoria de Florence Nightingale estabelecia o controle do ambiente sobre a saúde das pessoas, considerando o indivíduo, a família e a comunidade. **Objetivo:** Descrever sobre as infecções relacionadas à assistência à saúde sob a ótica da teoria ambientalista de Florence Nightingale. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica sobre os escritos de Florence Nightingale em notas sobre a Enfermagem, reflexões sobre a teoria ambientalista, legislações específicas sobre Controle de Infecção no Brasil e contribuições da obra do Professor Antônio Tadeu Fernandes para o Controle de Infecção Hospitalar. Foi realizado leitura exaustiva sobre as referências e analisado detalhadamente as contribuições da teoria na possibilidade da redução de infecções em ambientes de saúde. **Resultados e discussão:** As infecções relacionadas à assistência à saúde ou infecções hospitalares, são eventos passíveis de serem evitados por um controle efetivo de procedimentos e cuidados ao cliente internado. Florence por sua vez, via a manipulação do ambiente como principal componente do atendimento de enfermagem. Ela identificou aspectos do ambiente e nutrição como as áreas mais importantes que a enfermeira podia controlar. (GEORGE,2000). Portanto, através das reflexões deste estudo entendemos que uma das estratégias de controle essenciais na redução das infecções relacionadas à assistência à saúde e que a Enfermagem poderá se apropriar, são os elementos vitais da teoria ambientalista para minimizar as ocorrências das infecções, principalmente agindo nas dimensões da higiene pessoal, nutrição adequada, restaurando assim o poder vital do indivíduo, reintegrando as energias necessárias para fortalecimento do sistema imunológico do cliente. Portanto, após o estudo, as contribuições de Florence, apesar de serem publicadas séculos atrás, ainda são contemporâneas, e precisamos abraçá-las no cotidiano de nossos serviços para reduzirmos os riscos de infecção aos clientes. **Considerações finais:** Concluímos que a teoria ambientalista de Florence Nightingale tem contribuído de maneira efetiva para que os ambientes de saúde possam refletir sobre os meios através dos quais, principalmente a Enfermagem deve utilizar para reduzir as infecções nestes ambientes. Os conceitos de Higiene pessoal, iluminação, arejamento, aquecimento, condições sanitárias de moradia, ruídos, alimentação, cama e roupa de cama, iluminação, limpeza de quartos e paredes e higiene pessoal, são trazidos por Florence em sua teoria para resgatar o poder vital dos indivíduos. Quando há um desequilíbrio nestes fatores, os indivíduos ficam com suas energias reduzidas, ocasionando assim o aparecimento de doenças. E quando falamos em infecções hospitalares, entendemos que os clientes em ambientes de saúde, falando particularmente da realidade existente em algumas realidades, todos estes fatores citados por Florence podem influenciar de maneira objetiva no aparecimento de infecções.

**Descritores:** Infecção hospitalar; Controle de Infecção; Sistema Imunológico.

**Referências:**

1. BRASIL, Portaria 2616 de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Programa de Controle de Infecções Hospitalares. Brasília, 1998.

2. COFEN - Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Novo Código de Ética da Enfermagem Brasileira, Brasília (DF); RESOLUÇÃO COFEN Nº 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem Disponível em: http://www. portalcofen.gov.br.

3. FERNANDES A.T, FERNANDES M.O.V, FILHO N. RIBEIRO. A Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Livraria Atheneu; 2000.

4. GEORGE, J. B. et al. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

5. NIGHTINGALE, F.; (1820-1910) Notas sobre a Enfermagem: o que é e o que não é ; prefácio de Ieda Barreira e Casto ; tradução Amália Correa de Carvalho. São Paulo: Cortez; Ribeirão Preto. São Paulo: ABEn-CEPEn, 1989.

1Acadêmico de Enfermagem. Estudante. Faculdade Estácio Castanhal. madson.nascimento@hotmail.com.

2Acadêmico de Enfermagem. Estudante. Faculdade Estácio Castanhal.

3 Enfermeira. Mestre em educação do ensino superior e Mestre em planejamento e políticas públicas, professora. Faculdade Estácio Castanhal.